



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CLIPPING DEPUTADOS

21/11/2018



MOACIR PEREIRA

moacir.pereira@somosnsc.com.br (48) 3216-2905
@moapereira



OS VENTOS

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, prometeu agendar reunião em Brasília com a presidente do FloripAmanhã, Zena Becker, durante encontro na sede do Ministério Público Federal na Capital. Muito receptiva, Raquel recebeu o documento "Os ventos do Século XXI", subscrito por 41 entidades catarinenses em que há críticas contundentes a órgãos federais que emperram empreendimentos turísticos e marítimos na Ilha de Santa Catarina.

Impasse no Sebrae de SC

Uma queda de braço inédita entre o governador do Estado e as entidades empresariais impediu a eleição da nova diretoria do Sebrae em Santa Catarina. O conselho deliberativo já foi eleito. Será presidido pelo empresário Alaor Tissot, da Facisc, tendo como vice-presidente Bruno Breithaupt, presidente da Fecomércio.

A eleição do novo presidente depende da obtenção de oito votos entre os participantes do conselho. Quando soube que o atual superintendente, Carlos Guilherme Zigelli, seria indicado para novo mandato, o governador Eduardo Pinho Moreira decidiu bancar a candidatura do presidente da Federação das Associações de Micros e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Fampesc), Alcides Andrade.

O candidato da Fiesc e outras entidades era o engenheiro e administrador Carlos Henrique Ramos Fonseca, diretor de Desenvolvimento Institucional e Industrial da Fiesc.

Realizada a eleição, nenhum dos três concorrentes obteve os oito votos. Alcides Andrade ficou com sete votos, Carlos Henrique Fonseca com quatro e Guilherme Zigelli com três.

Uma nova eleição foi marcada para a próxima quinta-feira, já com novo cenário. O presidente da Fiesc, Mário Cezar de Aguiar, conversou com o governador Eduardo Pinho Moreira, que teria concordado com a eleição de Carlos Henrique Fonseca.

A principal objeção apontada pelo governador sobre Zigelli é de ordem partidária. Ele reconhece sua competência e seu qualificado trabalho, mas alega que o atual superintendente partidariizou a direção do Sebrae quando assumiu a campanha do deputado Gelson Merisio (PSD) ao governo do Estado nas últimas eleições.

PROJETO RETIRADO

O governador Eduardo Moreira decidiu retirar da Assembleia Legislativa o projeto de lei complementar 023/18, que institui a Região Metropolitana da Grande Florianópolis e cria a Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana. Entre as razões, a previsão de realização de concorrência do sistema integrado de transporte coletivo na região metropolitana. Foi identificado um grande jabuti de Curitiba.

SEM FERIADÃO

Os servidores públicos estaduais do Executivo não terão este ano o tradicional feriadão de fim de ano entre Natal e Ano Novo. Decreto do governador Eduardo Moreira fixou ponto facultativo apenas nos dias 24 e 31 de dezembro. Está cancelado o feriadão tradicional dos últimos anos. A justificativa: deixar o governo funcionando para receber recursos do Profis das empresas em dívida com o Estado.

A DESPESA

O GOVERNADOR DIZ QUE TERÁ DE DESEMBOLSAR NOS PRÓXIMOS 40 DIAS MAIS DE R\$ 3 BILHÕES. É A SOMA NECESSÁRIA PARA PAGAR OS SALÁRIOS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DOS SERVIDORES, MAIS A METADE DA GRATIFICAÇÃO NATALINA E OUTROS R\$ 500 MILHÕES PARA PAGAMENTO DA DÍVIDA DO ESTADO.

CONTRAPONTO

A Sociedade Brasileira e a Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade informam que o 6º Congresso Sulbrasileiro realizado em Florianópolis foi financiado majoritariamente com pagamento de aluguel pelo Centro de Cultura da UFSC e isenção de 254 estudantes inscritos. A locação do estande da Secretaria da Saúde configurou apoio financeiro via convênio com a Associação Catarinense de Medicina. A mudança do nome do auditório para Marielle Franco ocorreu por afinidade ao tema.

AEROPORTO

Presidente do Beto Carrero World, Rogério Siqueira, e presidente da Associação Comercial de Navegantes, Rinaldo de Araújo, estarão hoje em Brasília com o presidente da Infraero, Antônio Claret de Oliveira. Querem a confirmação da dotação de R\$ 80 milhões para abertura de licitação, ainda este ano, de obras de melhoria e ampliação do aeroporto internacional de Navegantes. O parque tem aumentado a demanda de turistas do Cone Sul, mas o aeroporto não atende as necessidades.

RECOLHIMENTO

A juíza Leila Cury expediu intimação ao deputado federal João Rodrigues (PSD) para que cumpra o resto da pena de prisão em regime semiaberto, sendo recolhido à Penitenciária da Papuda. O parlamentar aguarda julgamento de recurso interposto no Supremo Tribunal Federal e que está sendo relatado pelo ministro Gilmar Mendes. O processo já foi pautado várias vezes e retirado por falta de quórum.

DIA DE SC

A Arquidiocese de Florianópolis programou vários eventos para marcar neste fim de semana o Dia de Santa Catarina, a padroeira do Estado. No dia 23, às 19h, haverá carreato a partir da Catedral Metropolitana, conduzindo a imagem da santa até a capela do Colégio Catarinense. No domingo, às 15h30min, ocorre procissão com a imagem de Santa Catarina de volta à Catedral.



UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@somosnsc.com.br
(48) 3216-2931
@upiaraboschi

O fim das regionais

Muito pacientemente, o governo de Carlos Moisés da Silva (PSL) vai ganhando rosto. Hoje, suas feições estão sendo dadas pelo coordenador da transição, o professor Luiz Felipe Ferreira. Por meio dele, em entrevista concedida ontem aos jornais da NSC Comunicação, soubemos que o primeiro ato do governador eleito será um decreto para desativar as 20 agências de desenvolvimento regional (ADRs) que ainda, por assim dizer, funcionam.

É curioso como o projeto de descentralização administrativa representado (e em alguns momentos executado) pelas antigas secretarias de desenvolvimento regional, hoje ADRs, termina de forma melancólica – como um fruto que apodrece ainda preso à árvore e cuja queda não será sentida ou lamentada. Qualquer um que vencesse as eleições, talvez até o próprio MDB – pai da ideia – desse fim às regionais em janeiro de 2019. Era promessa do eleito Moisés, do adversário Gelson Merisio (PSD), do petista Décio Lima e, com muito cuidado no falar, de Mauro Mariani (MDB).

O fim das regionais começou no dia em que Luiz Henrique da Silveira (PMDB), criador da tese da descentralização, deixou o governo. Ao assumir, em 2011, Raimundo Colombo (PSD) esvaziou suas funções e seu orçamento até reduzi-las a mera homenagem ao antecessor na máquina pública. Os deputados do MDB mantinham o discurso em defesa da estrutura com maior ou menor ênfase, muitas vezes apenas para marcar posição na antagonista base governista que marcou a gestão Colombo. No primeiro dia de trabalho como governador, após licença do pessedista, Eduardo Pinho Moreira (MDB) deixou claro que as regionais não importavam mais ao desativar 15 delas em uma canetada - um decreto semelhante ao que Moisés vai assinar dia 1o de janeiro de 2019.

Todo esse processo de descentralização de estruturas de governo merece um amplo olhar, acima da disputa partidária que marcou seus 16 anos de existência. Em seu segundo mandato, Luiz Henrique defendia um modelo que nunca chegou a funcionar plenamente – as secretarias centrais formulariam as políticas, mas a execução seria toda feita nas regionais, donas da maior fatia do orçamento. Colombo assumiu pensando o contrário, defendendo que as pastas locais fossem pontos de aproximação com o poder central. Na prática, as regionais funcionaram bem quando a economia andou bem – como tudo nos governos – e degingolaram quando a arrecadação caiu –

como tudo nos governos.

O maior ponto positivo da extinção das ADRs é aposentar o discurso fácil de que seu fim garantirá milhões de reais em recursos que faltam em outras áreas no Estado. Haverá uma economia com comissionados, mas boa parte do quadro é efetiva. Remanejada ou não, permanece na folha. Investimentos nas regiões precisarão ser feitos, com ou sem pastas locais. Haverá gerências regionais de saúde e de educação, talvez menos que as atuais. São vários exemplos de órgãos e funcionários que não sumirão da máquina com a extinção das ADRs. A partir de janeiro, estará aberta a vaga de bode expiatório dos problemas do governo estadual.



ÂNDERSON SILVA

anderson.silva@somossc.com.br
(48) 3216-2995

→ DIRETAS

HOJE, ÀS 19H, na Alesc, uma audiência pública discutirá políticas públicas para imigração em Santa Catarina. Será no Plenário Deputado Paulo Stuart Wright.



CAROLINA BAHIA

Brasília
@Carolina_Bahia

Os ministros políticos

Há uma lógica política por trás da escolha do novo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Ao confirmar o deputado do DEM de Mato Grosso do Sul para uma das pastas mais importantes da Esplanada, o presidente eleito Jair Bolsonaro reforça a estratégia de fortalecer os laços com as bancadas temáticas na Câmara, neste caso, a da Saúde. Há uma semana, parlamentares dessa Frente estiveram na sede da transição e defenderam o nome de Mandetta. Médico, amigo do ministro Onyx Lorenzoni (DEM-RS), próximo dos Bolsonaro e ainda apadrinhado por uma forte bancada, ele

ainda apadrinhado por uma forte bancada, ele acabou se credenciando para a pasta. A lógica é a mesma que assegurou a deputada Tereza Cristina, também do DEM de Mato Grosso do Sul, para a Agricultura. Além de ser produtora rural, ela carrega os votos da bancada ruralista. Bolsonaro fez a opção de não negociar cargos de primeiro escalão com os enrolados líderes de partidos. Para tentar construir maioria na Câmara, faz agrados às bancadas temáticas.

PORTA VOZ

Em mais um exemplo de prestígio das bancadas junto ao presidente Bolsonaro, o anúncio do novo ministro da saúde foi feito pela secretária-geral da frente parlamentar do setor, a catarinense Carmen Zanotto (PPS). A deputada preside outras frentes relacionadas à saúde, como a do câncer e diabetes.

A TURMA DO DEM

Nem mesmo se o presidente da República fosse Rodrigo Maia (DEM-RJ) haveria tantos ministros do DEM no governo. Até agora, já são três: Onyx Lorenzoni, Tereza Cristina e Luiz Henrique Mandetta. A brincadeira no cafezinho da Câmara é que o próximo passo é a transferência do próprio presidente do PSL para o partido de Ronaldo Caiado (GO). Os três futuros ministros estão ou já estiveram na mira do Ministério Público.

PAVIO CURTO

Não é só na opinião sobre os Mais Médicos que Luiz Henrique Mandetta se assemelha ao presidente eleito Jair Bolsonaro. O deputado – que não concorreu à reeleição – é descrito por lideranças do setor como alguém com temperamento forte e pavio curto.

OUVIDOS MOCOS

O futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, foi questionado por jornalistas sobre a escolha da delegada Érika Marena para compor sua equipe. A atuação da delegada na Operação Ouvidos Mocos foi alvo de críticas, após a morte do reitor da UFSC Luiz Carlos Cancellier. Moro afirmou que a delegada tem sua plena confiança:

– O que aconteceu em Florianópolis foi uma tragédia, algo muito trágico, e toda minha solidariedade aos familiares do reitor, mas foi um infortúnio imprevisto no âmbito de uma investigação, a delegação não tem responsabilidade quanto a isso.





CACAU MENEZES

cacau.menezes@omnisc.com.br
notdodia.com.br/colunistas/cacau-menezes

FOGO AMIGO

Na semana em que assume a direção administrativa do Figueirense, Nikolas Bottos, filiado ao PSDB, passa a enfrentar o famoso fogo amigo. João Batista, vice-prefeito, também tucano, como Cacau noticiou ontem, está tão preocupado com o futuro do clube que deseja participação do Ministério Público nas investigações das coisas do Alvinegro. Bottos é apadrinhado do deputado estadual Leonel Pavan (PSDB) na Alesc e que não renovou mandato. A partir de 2019, precisará de um lugar para se encostar: o amado Furacão do Estreito.

GALLINA NA PREFEITURA

O que dizem e eu não afirmo é que o prefeito Gean Loureiro (MDB) já teria escalado para a Secretaria de Infraestrutura da Capital o ex-presidente da Casan e candidato derrotado à Assembleia Legislativa Valter Gallina. No entanto seu nome sofre fortes resistências da base aliada do governo na Câmara de Vereadores, onde não conseguiu a indicação para ser agraciado com a Medalha do Município, e no próprio governo municipal. Nada que, no entanto, incomode o prefeito, que tem com o aliado, um peemedebista histórico, forte amizade.

Notícias do Dia

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Ponto & Contraponto

ALTAIR MAGAGNIN ■ altair.magagnin@noticiasdodia.com.br



AO TRABALHO

O tradicional recesso entre o Natal e o Ano-Novo não será concedido aos servidores públicos do Poder Executivo neste ano. O governador Eduardo Moreira (MDB) decretou ponto facultativo apenas nos dias 24 e 31 de dezembro, segundas-

feiras, vésperas dos feriados. Na prática, serão três dias a menos de folga.

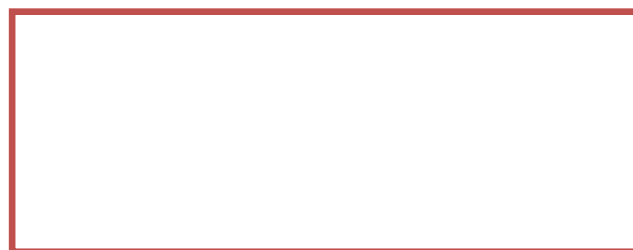
A decisão, publicada na edição de segunda-feira do "Diário Oficial" do Estado, foi compartilhada na mesma noite, no Twitter, pelo governador. "Atividades normais no governo do Estado neste final do ano. SC não para", escreveu Eduardo Moreira.

As redes sociais refletiram o clima de frustração no Centro Administrativo. "Desperdício de dinheiro público", escreveu um, alegando que a procura pelos serviços é pequena. "Vingança por não ter reeleito seu partido", disse outro. "Sacanagem" com quem programou viagens, reclamou mais um. Teve até quem confundiu as prerrogativas do governador, questionando se o decreto seria estendido também ao Legislativo e ao Judiciário. Foram poucos os que elogiaram a decisão.

Independentemente da diminuição ou não do movimento, Moreira acerta ao fazer com que o Estado esteja pronto a atender o cidadão. Não é mais que a obrigação os servidores estarem em seus postos, geralmente bem remunerados, para trabalhar para o contribuinte.●



Único prefeito negro de Florianópolis, Márcio de Souza esteve ontem no lançamento do programa Floripa Sem Racismo. Em 2010, o então prefeito Dário Berger pegou 12 dias de férias. João Batista Nunes, que assim como hoje era o vice-prefeito, e o então presidente da Câmara, Gean Loureiro, abriram mão para o primeiro vice, Souza, que estava no PT





VALQUIRIA CUMMA/ESTRUTURACAO/NO

Durante visita, ontem, na sede da Defensoria Pública de Santa Catarina, o deputado federal eleito Darci de Matos (PSDB) se apresentou como parceiro em Brasília da instituição. Foi recebido pela defensora pública-geral, Ana Carolina Dhl Cavalin, o sub-defensor, João Joffily Coutinho, e equipe

Ponto > < Contraponto

"Ganhavam R\$ 10 mil, mas só R\$ 2,7 mil ficavam com os médicos, o resto ia para o governo cubano, era a escravidão do médico cubano aqui no Brasil", disse Antônio Aguiar (PSD), abrindo a discussão sobre a saída de Cuba do Mais Médicos. "Temos 289 cursos de medicina, que formam até 50 médicos a cada semestre, imagine quantos médicos são formados todos os anos com potencial de ocupar essas vagas", acrescentou Serafim Venzon (PSDB).

"Uma situação calamitosa, não assumiu e já está fazendo estrago com o fim do Mais Médicos, justamente a população negra e pobre dos distantes rincões e dos bairros mais pobres perderão, cerca de 250 médicos estão saindo do Estado", afirmou Dirceu Dresch (PT). "Ficará uma lacuna muito forte pelo extraordinário trabalho que os médicos cubanos estavam realizando aqui em Santa Catarina e no Brasil", completou Padre Pedro Baldissera (PI).

Batalha contínua

Um discurso carregado com forte emoção foi proferido pela secretária Romanna Remor (Assistência Social, Trabalho e Habitação) durante a assinatura do Pacto Estadual Maria da Penha, ontem, no Largo da Catedral. A assinatura foi um dos atos da campanha internacional de combate à violência contra mulheres, realizada em novembro. Romanna defendeu a importância do pacto e da dificuldade de implementação de políticas públicas voltadas à mulher. Em tom de desabafo, a secretária lamentou até mesmo as barreiras orçamentárias que precisam ser vencidas para a efetivação desta importante política.

Acaba sim...

Não é novidade que as Agências de Desenvolvimento Regionais serão extintas sob governo de Carlos Moisés (PSL). Foi uma promessa de campanha e algo alardeado desde o desfecho do segundo turno. O fato novo foi a confirmação, ontem, que as estruturas serão desativadas logo em 1º de janeiro. A desativação será feita via decreto, como Eduardo Molreira fez com 15 das unidades, assim que assumiu neste ano. A extinção, que precisa de aprovação na Assembleia Legislativa, será um dos itens do pacote da reforma administrativa. As funções descentralizadas em Educação, Saúde e Infraestrutura serão assumidas pelas respectivas pastas. Já a "interface" com os municípios será feita pela Casa Civil.

Acaba não...

É a Secretaria de Estado do Planejamento a porta-voz da importância das Agências de Desenvolvimento Regional. Além do que foi publicado na segunda-feira pela coluna, surge a informação de que estudos para avaliar a capacidade do Estado de reabsorver os procedimentos operados hoje pelas ADRs foram sugeridos pelo secretário-adjunto de Planejamento, João Vicente Scarpin. A pasta está trabalhando para elaborar um plano de contingência e modernização, criando "cases de sucesso" que permitam a replicação. O objetivo seria "criar uma nova dinâmica de descentralização", alinhada ao Plano de Desenvolvimento SC 2030, permitindo, por exemplo, parcerias público-privadas integradas às estruturas dos Centros de Inovação. A princípio, a decisão pela extinção está tomada.



MARCELO LULA

EM PORTO ALEGRE, MOISÉS DÁ SINAIS DE SUA GESTÃO; POLÊMICA NA GESTÃO DE GEAN LOUREIRO; CAMPANHA PRÓ-LUMMERTZ NO TURISMO ENTRE OUTROS DESTAQUES



Os três governadores eleitos da região Sul do país, Carlos Moisés da Silva (PSL), Eduardo Leite (PSDB) e Ratinho Júnior (PSD), participaram ontem a noite na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, de um debate

promovido pela revista Amanhã. O evento antecedeu a cerimônia de premiação das empresas vencedoras do ranking Grandes & Líderes – 500 maiores do Sul 2018, homenageando as maiores empresas da região e os destaques setoriais.

O gaúcho Leite, como anfitrião, foi o primeiro a se pronunciar lamentando a radicalização do processo eleitoral no Brasil, situação que definiu como fruto da desilusão dos eleitores em relação aos políticos. “E não nos iludamos. Se não entregarmos resultados, o povo novamente vai buscar outros caminhos, ou pior ainda. Tentativas autoritárias pouco democráticas”, alertou.

Além disso, Leite destacou a importância do enfrentamento a crise fiscal, afirmando que o incremento da atividade econômica é fundamental para o crescimento do país e dos estados. Voltado aos empresários presentes, lembrou que todos enfrentam um país hostil a quem investe, devido a burocracia que desconfia do empreendedor que sempre tem que comprovar a sua honestidade. Ele também defendeu as concessões público-privadas nos vários modais de transporte, além da importância da redução da carga tributária e a redução da máquina pública.

Por sua vez, o governador eleito de Santa Catarina, iniciou a sua fala concordando com o pronunciamento de Leite, em relação ao cenário político. “No primeiro turno, muitas pessoas entenderam que não havia chance de vitória. Mas, com um único partido na chapa, fomos eleitos com quase 71% no segundo turno. Pode-se dizer que é um desejo de renovação, alguém que é desconhecido, que não estava na imprensa, ser alçado ao governo”, disse.

Moisés também deu alguns sinais de como deverá encaminhar o seu futuro governo, ao destacar a importância do setor empresarial como a mola propulsora da economia local, afirmando que cabe ao Estado, apenas atuar nas áreas básicas de atendimento à população, como saúde, educação e segurança pública. “O Estado deve entregar à iniciativa privada o que faz mal. Quando tenta fazer gestão financeira, pavimentar, construir, acaba fazendo mal”, disse.

O governador eleito ainda anunciou que o investimento em logística e malha rodoviária de Santa Catarina, um anseio do empresariado que terá a sua atenção redobrada. Ele também confirmou que reduzirá o número de secretarias e cargos comissionados, mas, não falou em números. Porém, ontem a coluna adiantou que o governo deverá manter cerca de 10 pastas.

Fechando os discursos, o paranaense, Ratinho Júnior, destacou que ele, Moisés e Leite fazem parte de uma nova geração na política. Além disso, falou do problema de logística como o principal entrave ao crescimento econômico dos estados do Sul.

Recado

O governador eleito de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva (PSL), ontem em Porto Alegre, chamou a *Assembleia Legislativa* à responsabilidade de acompanhar os anseios da população, antecipando que serão necessários cortes e medidas duras. “Se o povo entender, os *deputados* terão que acompanhar as demandas”, disse Moisés, num recado claro aos *deputados* eleitos. Moisés também entende que o capital político dos governadores eleitos, será consumido assim que assumirem os seus cargos.

Fim das ADRs



O coordenador de transição do governo eleito, professor Luiz Felipe Ferreira, confirmou ontem uma informação antecipada na campanha, que as Agências de Desenvolvimento Regional serão desativadas logo no início da administração do governador eleito, Carlos Moisés da Silva (PSL). Segundo ele, a equipe de transição já está trabalhando no levantamento dos serviços realizados pelas ADRs, que passarão a ser assumidos pelas pastas de origem.

Campanha pró-Lummertz

Ontem no Fórum Exame de Turismo, realizado pelo Ministério do Turismo em Florianópolis, o ministro Vinicius Lummertz falou sobre a expansão do setor e o potencial de crescimento. Os representantes das entidades do setor turístico de todo o país, aproveitaram a presença do *deputado estadual* eleito, Coronel Onir Mocellin (PSL), para entregar a ele um pedido para que Lummertz permaneça como ministro do Turismo. Mocellin já falou com o governador eleito, Carlos Moisés da Silva (PSL), que conversa hoje com o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, a quem apresentará o pleito. “Santa Catarina também merece ter o seu espaço no governo”, me disse Mocellin.

Turismo no estado

O *deputado estadual* eleito, Coronel Onir Mocellin (PSL), tem rodado o estado e já atua como um atuante líder do governo. Seguindo o ritmo, Mocellin se tornará o principal porta-voz do governo de Carlos Moisés da Silva (PSL). Quanto ao turismo, ontem ele ouviu representantes do setor e, uma das ideias é quanto a extinção da Secretaria de Estado do Turismo, mantendo apenas a Santa Catarina Turismo (Santur), que poderá assumir o papel de ampliar as ações do setor no estado. Além disso, há uma intenção de divulgar Santa Catarina nos países da América do Sul, para atrair mais turistas dessa região.

Caso Rodrigues



Leila Cury

Os advogados do deputado federal, João Rodrigues (PSD), estão correndo contra o tempo. Conforme divulguei ontem, ele tem 72 horas para se apresentar para o reinício do cumprimento da pena, devido a condenação no caso da retroescavadeira de Pinhalzinho. A juíza da vara de execuções penais, Leila Cury, determinou a volta ao regime semiaberto, podendo Rodrigues sair durante o dia para as atividades parlamentares, retornando a noite, finais de semana e feriados. Os advogados Marlon Bertuol e Jackson de Andrade, querem que o Supremo Tribunal Federal pautar a revisão penal do deputado, que esteve por duas semanas na pauta, mas, teve o seu julgamento adiado. Caberá ao ministro Gilmar Mendes, que é o relator, pautar ao plenário ou decidir monocraticamente.

Almoço do MDB

Ontem a bancada emedebista na *Assembleia Legislativa*, realizou o seu tradicional almoço das terças, com a presença do senador, Dário Berger. Conversaram sobre o futuro do partido e, Berger disse que pretende ser mais ativo nas reuniões. Ele não deixou claro, mas nos bastidores é dado como certa a candidatura do senador à presidência do MDB. Outro ponto de discussão foi a presidência do parlamento estadual. O partido tem três postulantes que são *Valdir Cobalchini*, *Mauro De Nadal* e ontem *Moacir Sopelsa* se apresentou. A ideia para evitar atrito, é de realizar algumas conversas para que a escolha seja em consenso.

Homenagem

A rodovia que liga Mondai a Iporã do Oeste no Extremo-Oeste, terá o nome de Laine *Maria De Nadal*, nos 23 quilômetros entre as SCs 386 e 163. Na sexta-feira (24), as 11h, o governador Eduardo Pinho Moreira (MDB) participará do ato. A homenagem tem como autor o *deputado estadual, Marcos Vieira (PSDB)*, com o apoio de toda a Assembleia Legislativa. Laine foi uma das lideranças mais atuantes no fortalecimento das Redes Femininas de Combate ao Câncer no estado, entre outras ações. Ela era casada com o conselheiro do Tribunal de Contas, Herneus De Nadal, e faleceu em 2015, após lutar contra um câncer.

Buligon denunciado

A denúncia do Ministério Público estadual, contra o prefeito de Chapecó, Luciano Buligon (sem partido), o presidente da Comissão de Licitações do município, Riquelmo Bedin Filho e contra o escultor Roberto da Silva Claussen, por um suposto crime contra a Lei de Licitações e falsidade ideológica, é mais uma pedra no sapato do prefeito. Envolvido numa polêmica com lideranças de seu principal aliado, o PSD, Buligon se vê agora com a necessidade de explicar à justiça, a dispensa de licitação para a contratação de Claussen que produziu as três estatuas de desbravadores do município em comemoração ao centenário. Ao todo, foram gastos R\$ 330 mil. Em nota fui informado que Buligon e Riquelme ainda não foram citados.

Críticas na Câmara

Os vereadores da oposição Neuri Mantelli (sem partido), e Cleiton Fossá (MDB), foram à tribuna para chamar a atenção à denúncia do Ministério Público no caso das estatuas. Mantelli disse que se o prefeito de Chapecó, Luciano Buligon (sem partido), tivesse mantido o projeto de lei na Câmara para autorizar a contratação do serviço, que todos estariam sendo denunciados junto. Ao final da sessão, alguns vereadores conversaram a respeito de um possível pedido de CPI.

Azedou

Se os rumores sobre a troca de partido do prefeito Gean Loureiro (MDB) são fortes neste fim de ano, muito se deve também a intrigas internas no diretório municipal. Liderado pelo secretário municipal, Celso Sandrini, o partido só amargou insucessos. Além de não eleger Valter Gallina (MDB), candidato que dizia fazer 70 mil votos para *deputado estadual*, a velha guarda do partido entrou em confronto com o prefeito e não apoiou Gui Pereira (MDB) para deputado federal. Apelidados de “os sem voto”, os antigos do MDB declararam apoio a Rogério Peninha (MDB), que é do Alto Vale do Itajaí, e conquistou míseros 1.654 votos em Florianópolis.

Pé de guerra

Curiosamente, Celso Sandrini foi avistado junto com Tiago Silva (MDB) na semana da eleição da mesa diretora da Câmara da Capital. Logo o parlamentar, que ocupou o mesmo cargo hoje ocupado por Sandrini no início da gestão de Gean Loureiro (MDB), e decidiu bater chapa com o candidato do prefeito, o pessedista Roberto Katumi. Mesmo sobrevivendo politicamente graças a Loureiro, Sandrini está em pé de guerra com o alcaide da capital.

Em tempo

O senador Dalirio Beber (PSDB), na sessão plenária da noite de ontem, apresentou requerimento para a retirada definitiva do projeto de sua autoria, que se encontrava para votação na Ordem do Dia e, que ameaçava a lei da Ficha Limpa. O pedido foi aprovado pelos senadores, e o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB), determinou o arquivamento da matéria.

Bem Simples

Santa Catarina passa a implantar em todo o seu território o Programa, “SC Bem Mais Simples” que, com base na autodeclaração, desburocratizará a abertura de empresas, reduzindo o prazo médio de quase 120 dias para cinco dias úteis. Hoje o governador, Eduardo Pinho Moreira (MDB), e o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Adenilso Biasus, fazem a entrega do certificado da primeira empresa aberta pelo programa, localizada na cidade de Jaraguá do Sul. A cidade foi escolhida para a realização do projeto piloto por estar com o processo pronto e aprovado.

Homenagem

O ex-prefeito de Chapecó, José Caramori (PSD), receberá neste próximo sábado (24) em Florianópolis, a Medalha do Mérito Cultural Cruz e Sousa. A comenda é a maior honraria concedida pelo Estado de Santa Catarina para pessoas ou entidades que tenham contribuído de forma significativa para o desenvolvimento cultural do estado catarinense. A comenda é concedida pelo Governador do Estado, após consulta pública, que foi realizada entre 20 de setembro a 31 de outubro de 2018.

Criminalidade em Joinville

Durante a reunião semanal da Associação Empresarial de Joinville (Acij), realizada ontem, a delegada regional de Polícia Civil, Tânia Harada, expôs queda no número de furtos, roubos e crimes contra a vida. Também acrescentou outros índices de produtividade como o número de representações movidas e os atendimentos realizados.

A redução nos crimes de roubo e extorsão ficou 47,5% menor em Joinville em comparação ao mesmo período do ano passado. Os furtos caíram 27% e homicídios 25%. Os crimes contra a vida representam uma redução de 2,6%. A produção na Circunscrição Regional de Transito (Ciretran) foi de 80.727 atendimentos em Joinville e 64.749 em Florianópolis, no mesmo período.

CL CORREIO
LAGEANO



Projeto de Gabriel foi aprovado pela Alesc nesta terça



Plenário da Alesc aprovou nesta terça-feira, projeto de lei do deputado Gabriel Ribeiro que combate o desperdício de alimentos.

Plenário da Alesc aprovou nesta terça-feira, projeto de lei do deputado Gabriel Ribeiro que combate o desperdício de alimentos.

Permite que restaurantes doem a entidades assistenciais a comida pronta que não foi servida aos clientes, não perdeu o valor nutricional, porém não tem mais valor comercial.

A matéria segue para a sanção do governador Pinho Moreira.



ADELOR LESSA

Eduardo Moreira, disputa em Forquilha e outras da coluna

Eduardo mantém candidatura a presidente do MDB e projeta disputar o Senado

O governador Eduardo Moreira (MDB) definiu ontem o “roteiro” para os primeiros 90 dias depois que deixar o poder. Em janeiro ficará na África do Sul, os primeiros 15 dias de fevereiro em Florianópolis e depois 45 dias na Inglaterra. Na volta, mergulhará nas

articulações para voltar à presidência estadual do MDB, que tem eleição prevista para maio.

Eduardo preferia que a eleição para presidência do MDB fosse em dezembro, como estava previsto, mesmo que a direção nacional tenha prorrogado as executivas estaduais para maio de 2019. Mas, como o atual presidente, Mauro Mariani, assimilou a decisão da nacional e “esticou” o seu mandato, readaptou seus planos, mas mantém o projeto de reassumir o partido. Inicialmente, ele ficaria mais tempo na Inglaterra.

Diante de informações de bastidores sobre possível candidatura a presidente do partido do senador Dario Berger, ele resolveu fazer uma conversa “olho no olho” para ajustar a sintonia:

“Dário, se você quiser ser o presidente do partido em maio, ok. Será. Mas, se você tiver intenção de ser candidato a governador em 2022, melhor ser presidente do partido depois de 2020. Eu não serei mais candidato a governador. Se der, vou disputa o senado”.

Dário teria sinalizado positivamente.

Eduardo tem manifestação de apoio para comandar o partido de quase os *deputados estaduais* eleitos, do prefeito de Joinville, Udo Döhler, de maioria dos prefeitos e do deputado federal reeleito Rogerio Peninha.

O deputado federal eleito *Carlos Chiodini*, ligado a Mauro Mariani, também tem se declarado candidato a presidente.

Eduardo já presidiu o partido por 10 anos.

Sua intenção agora é ser eleito por “entendimento amplo”, sem disputa. Mas, se não tiver acordo, admite “bater chapa”.

Disputa familiar

Deputado estadual reeleito Rodrigo Minotto (PDT), ontem, sobre possível candidatura a prefeito de Forquilha: “serei candidato se o Lei também for”.

Estava se referindo a Lei Alexandre (PP), ex-prefeito, provável candidato.

Eles são concunhados (as duas mulheres são irmãs), mas a relação não é "amistosa".

Na eleição de outubro, eles foram candidatos a *deputado estadual*.

Agora, *Minotto* está motivado a enfrentá-lo na disputa pela prefeitura.

No gabinete do vice

O governador eleito Comandante Moisés (PSL) já despacha no Centro Administrativo, acomodado no gabinete do vice-governador.

Quando Eduardo Moreira “se mudou” para o gabinete do governador, manteve parte de sua equipe do espaço do vice. Mas, depois da eleição mandou desocupar e liberou para o Comandante Moises.

Ali, o governador eleito faz seus despachos e reuniões reservadas. Enquanto isso, a sua equipe de transição esta instalada no andar térreo.

Favorável para Guidi

Decisão de ontem na justiça complica situação do deputado João Rodrigues (PSD) e reduz ameaça sobre o *deputado criciunense Ricardo Guidi (PSD)*.

A juíza Leila Cury expediu intimação para João cumprir o restante da pena de prisão, em regime semiaberto, na penitenciária da Papuda, em Brasília.

Com ele preso, diminui a chance de o STF anular a sentença e validar sua reeleição. *Guidi* perderia o mandato se João confirmar sua reeleição.

No comando

O deputado federal Ronaldo Benedet pode assumir o comando do MDB de Criciúma para liderar o processo de reorganização e renovação.

Ronaldo não se reelegeu em outubro.

O maior desafio seria preparar o partido para disputar a eleição para prefeitura em 2020.

Nova direção do Sebrae

O engenheiro e administrador Carlos Henrique Ramos Fonseca, indicado pela Fiesc, será o novo diretor executivo do Sebrae em Santa Catarina. A eleição será feita amanhã. Ontem à tarde, o governador Eduardo Moreira fechou acordo com dirigentes de várias entidades que apoiam Fonseca para sua eleição por consenso.

Eleição deveria ter sido definida ontem. Três candidatos estavam na disputa.

O atual diretor, Guilherme Zigheli, teve três votos. Carlos Fonseca e Alcides Andrade empataram com 7 votos cada um. Alcides era o candidato de Eduardo.

O presidente do conselho, Alaor Tissot, marcou “segundo turno” entre os dois mais votados para amanhã. Mas, horas depois o acordo foi selado.

O ex-deputado Miguel Ximenes, atual chefe de gabinete do governador, responderá por uma das diretorias.

Vai pagar

Prefeitura de Criciúma, representada pelo secretário da fazenda, Celito Cardoso, encaminhou ontem à noite pagamento da dívida que tem com o hospital São José.

Na reunião, o hospital apresentou uma conta de quase R\$ 8 milhões, enquanto Celito admitiu dívida de R\$ 6 milhões.

Mas, o secretário assumiu compromisso de começar a pagar a dívida a partir de janeiro.

Vai recorrer

O advogado Alexandre João espera para hoje a publicação do acórdão com a sentença do TRE que cassou o mandato da vereadora Ângela Mello (MDB) para encaminhar o recurso.

Primeiro, embargos para esclarecer dúvidas. Depois, recurso ao TSE.

Alexandre vai pleitear que Ângela continue no mandato enquanto tramitar o recurso.

O advogado Alessandro Abreu, que defende o suplente Edson Paiol (PP), aposta que ele assumirá na câmara (na vaga de Ângela) em até 15 dias.

Novos investimentos

A Construtora Locks, do grupo Setep, lançou ontem o segundo empreendimento em Governador Celso Ramos. Um loteamento com mais de 1.400 lotes, divididos em áreas residencial, comercial e industrial.

O presidente do grupo, José Locks, e o diretor, Ademir Locks, comandaram a cerimônia.

É o quarto empreendimento do grupo na Grande Florianópolis.

Posto

Cerca de 300 moradores da Próspera participaram de assembleia que aprovou moção contra unificação dos postos de saúde do Centro Social Urbano, da Próspera e do Brasília em uma unidade só, para operar no antigo 24 Horas. A intenção da prefeitura já foi levada ao Conselho Local de Saúde. Ontem, na Câmara, o vereador Toninho da Imbralit (MDB), que é da região, disse ser a favor a medida, pois assim a Próspera ganhará um novo e moderno posto de saúde. Vereador Zairo Cassagrande (PSD) disse que foi à reunião da comunidade e sentiu a falta de Toninho. Ele respondeu que “algumas algumas pessoas procuram ele pra pedir emprego na empresa, pra fazer festa na associação, mas não convidam ele para eventos como esse”.

Aprovado

Passou na Câmara ontem, por unanimidade, projeto que autoriza a prefeitura de Criciúma a firmar convênio com outros municípios para abrir vagas nas escolas municipais para alunos que residem em cidades vizinhas. O convênio deve ser firmado com Içara, já que os prefeitos dos dois municípios entraram em acordo para que os estudantes residentes em Içara possam continuar estudando nas escolas criciumenses. Içarense pagará o excedente financeiro que o aluno representa ao governo de Criciúma





Política

NÉLIA LOPES

PSL

É impressionante como alguns políticos extrapolam todos os limites quando se fala em oportunismo. No caso do PSL, por exemplo, com a intenção de se beneficiarem com o prestígio que a sigla passou a ter após o sucesso nas urnas, políticos de carreira estão se reunindo em diversos municípios com o objetivo de ‘liderarem’ o partido local, inclusive aqui na região da Amurel, sem qualquer anuência da Executiva estadual.

PSL 2

O interessante é que estas lideranças, que agora se apresentam para ‘liderar’ comissões nos municípios, nem sequer participaram da criação e estruturação do partido, trabalho iniciado em março pelo presidente estadual Lucas Esmeraldino, com o apoio de representantes da causa na maioria dos municípios.

Eleições na OAB

Atuais presidente e vice-presidente da subseção da OAB de Tubarão, doutores Erivelton Alexandre de Mendonça Fileti e Zaida Regina Pais Pooch, respectivamente, disputam a eleição deste ano em lados opostos. Erivelton busca a reeleição, enquanto sua vice decidiu também disputar o cargo de presidente, encabeçando a única chapa de oposição. A eleição ocorre no próximo dia 28.

Apaes

Representantes das Apaes de SC estiveram na *Alesc* nesta semana para manifestar preocupação com uma possível mudança nas regras em convênios entre essas entidades e o governo catarinense. Atualmente, as associações podem optar entre receber dinheiro para contratar professores ou contar com o trabalho de docentes cedidos pela Fundação Catarinense de Educação Especial (Fcee). No entanto, o governo avalia a possibilidade de firmar convênios apenas com o modelo de repasse de recursos.

Aprovado

Por unanimidade de votos, a Câmara de Tubarão aprovou um projeto de autoria do vereador pessedista Dalton Luiz Marcon, que institui no município de Tubarão o Dia Municipal dos Desbravadores da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Recesso

O prefeito Joares Ponticelli assinou um decreto que regulamenta o período de recesso de fim de ano nos órgãos públicos municipais. A prefeitura e as repartições estarão em recesso entre os dias 24 de dezembro de 2018 e 4 de janeiro de 2019, com exceção dos serviços considerados essenciais nas áreas de Saúde, Assistência Social, Infraestrutura, Trânsito, Vigilâncias, Guarda Municipal e Defesa Civil.

Licença

Por recomendação médica, o vereador Moisés Nunes (PP) pediu licença da Câmara de Vereadores, inicialmente pelo período de 30 dias. Recentemente, o edil teve uma grave crise de labirintite e precisou ser hospitalizado. Durante o afastamento do titular, o suplente Evandro Mota ocupa sua cadeira no Legislativo tubaronense.

Melhorias

Em requerimento endereçado ao secretário municipal de Infraestrutura, o vereador Gelson Bento solicitou que informe se existe projeto para a pavimentação e calçamento da rua Paulo Steinheuser, no bairro São João ME. Como medida paliativa, solicitou o patrolamento e lastreamento com areão da via, já que, de acordo com o edil, os moradores estão enfrentando dificuldades para trafegar no local.

DIZEM, MAS EU NÃO AFIRMO

Que depois de atravessar o ‘mar vermelho’, todos querem estar com Moisés...



Política

MILTON ALVES

Bolsonaro errou!

Nada justifica Jair Bolsonaro ter escolhido o deputado Luiz Henrique Mandetta (DEM) para fazer parte do seu ministério. Tudo bem que ele é médico com experiência em gestão pública, tudo bem que é amigo pessoal do futuro presidente, tudo bem que o apoiou – incondicionalmente – na campanha presidencial, e é verdade também que o que existe na Justiça contra o Sul matogrossense, na condição de agente político, é apenas um inquérito aberto para investigar “possível pagamento por serviços médicos não executados quando era secretário da Saúde de Campo Grande”, operação que o parlamentar nega ter sido maculada por qualquer irregularidade. Ocorre que existe, e isso, por si só, já deveria ter servido de argumento para não indicá-lo. Mandetta vai ter que provar sua inocência e se transformar num baita ministro para desfazer a sombra que acaba levando para o futuro governo. Bolsonaro resolveu correr um risco desnecessário.

Operação veraneio

O governo de Santa Catarina promove nessa quarta-feira o pré-lançamento da Operação Veraneio 2018/2019. O ato está marcado para as 10h, no auditório da secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte, no bairro Itacorubi, em Florianópolis, e contará com as presenças do governador Eduardo Pinho Moreira e do secretário Estadual de Turismo, Cultura e Esporte, Tufi Michreff Neto. Na ocasião, já serão apresentadas as estratégias e ações para garantir o bom atendimento, assim como a segurança dos catarinenses e dos milhares de turistas esperados para a próxima temporada de verão em Santa Catarina.

Frente de ação

Além do gabinete do governador e da secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, integram ainda o grupo de trabalho, que direta ou indiretamente será responsável pela execução da Operação Veraneio, o Corpo de Bombeiros Militar e todos seus grupamentos, como o de Buscas e Salvamento, por exemplo; Polícia Militar; Polícia Civil; Polícia Militar Rodoviária; Casan; Celesc; secretaria da Saúde; Instituto do Meio Ambiente (IMA); e Vigilância Sanitária. A operação ainda contará com o apoio logístico da Marinha e da Polícia Rodoviária Federal.

O comandante governador

O interessante nesta temporada 2018/2019 aqui em Santa Catarina é que, a partir de 1º de janeiro, quem estará no comando do governo do Estado será alguém que verdadeiramente entende de “Operação Veraneio”. Carlos Moisés da Silva passou grande parte de sua vida comandando a operação aqui na região litorânea da Amurel. Não estranhe se durante os dias de janeiro, fevereiro e março você cruzar pelos Postos Guarda Vidas das praias catarinenses e avistar um governador trepado na vigia. É óbvio que ele vai ter muito trabalho no Centro Administrativo da SC-401, em Florianópolis, nos três primeiros meses da administração, mas quem sabe sobra um tempinho aos sábados e domingos para matar a saudade ao lado dos ex-colegas de farda.

Vamos baratear o gás?

Deputados federais discutem um PL que pode ampliar a oferta de gás natural no país. A proposta segue os ideais do programa “Gás Para Crescer”, e os parlamentares voltam a se reunir em comissão para discutir o tema nesta quarta-feira. Regulamentada em 2010, a conhecida lei do gás estabelece de que forma as atividades de tratamento, processamento e comercialização do gás natural devem ser realizadas no país. Apesar do marco regulatório próprio e da expansão do mercado, o setor ainda enfrenta dificuldades para atrair investimentos, o que diminui a oferta para os consumidores.

Um entrave chamado Petrobras

O principal entrave é a falta de competitividade. Isso porque a Petrobras detém 92% da produção de gás natural no Brasil, além de administrar campos de gás, gasodutos, termelétricas, transportadoras, distribuidoras e revendedoras do combustível. A Parnaíba Gás Natural, empresa que atua no Maranhão e é a segunda maior operadora do país, tem uma fatia de apenas 7% do mercado. É por isso que, para quebrar o monopólio da estatal e abrir oportunidade de novos negócios para o setor, deputados federais

analisam o PL 6407/2013, que estabelece um cenário com menor participação da petroleira. Xô, Petrobras!



Geral

ARILTON BARREIROS

Gastos da campanha

Em outubro, a região Sul de Santa Catarina elegeu três deputados federais. Destes, o maior valor empregado nas campanhas foi de Geovania de Sá (PSDB). Conforme os dados do sistema de divulgação do Tribunal Superior Eleitoral, Geovania, que garantiu sua reeleição, declarou ter gasto R\$ 2.049.442,90 para obter 101.937 votos. Cada voto, portanto, custou cerca de R\$ 20,10. A segunda campanha em maior volume de gastos entre os federais eleitos foi de Ricardo Guidi (PSD). De acordo com a declaração, foram gastos R\$ 746.7336,24, o que representa R\$ 12,07 por voto recebido, contabilizando 61.830 votos. Daniel Freitas (PSL) foi o segundo deputado federal mais votado no Estado, com 142.571 votos. Os gastos declarados em sua campanha ficaram em R\$ 320 mil. Fazendo a mesma conta, cada voto custou R\$ 2,24, a mais baixa proporcionalidade dentre os três eleitos do Sul, o que prova que a onda Bolsonaro existiu, de fato.

Entrelinhas

O Prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, assinou um decreto estabelecendo que as repartições públicas municipais estarão em recesso entre os dias 24 de dezembro e 4 de janeiro, não sendo atingidos os serviços essenciais. A prefeitura retornará ao seu funcionamento normal no dia 7 de janeiro.

A Unisul creditou ontem o valor integral, correspondente à remuneração de todos os funcionários do mês de outubro. Além disso, a universidade informou que a primeira parcela do décimo terceiro será efetuada até o dia 30 próximo. Como já disse, o reitor Mauri Heerd e sua equipe aos poucos colocam o trem nos trilhos.

O Governador Eduardo Moreira (MDB) decretou ponto facultativo nas repartições do Estado apenas nos dias 24 e 31 de dezembro, vésperas de Natal e Ano Novo. Eduardo revelou que o Estado precisa estar funcionando para ter arrecadação, e que a dívida a ser repassada para o futuro governo será de R\$ 2 bilhões.

Com as avenidas e praças centrais iluminadas, a abertura de Natal e a chegada do Papai Noel, em São Ludgero, contarão ainda com show infantil, brinquedos, distribuição de balas, algodão doce e pipoca, tudo gratuitamente para as crianças. O evento será amanhã, no salão paroquial da igreja matriz.

Amanhã, a partir das 14h, acontecerá a palestra Serviços Ecológicos Prestados pelos Rios, ministrada pela doutora em Ciência Ambiental Andréa Castelo Branco. A ação, que marcará a passagem do Dia do Rio, celebrado no dia 24, acontecerá no Salão Nobre da Unisul, e tem a realização do curso de Ciências Biológicas da universidade.

O STF, ontem pela manhã, havia pautado o julgamento do caso Beto Martins, suplente da chapa de Jorginho Mello. À tarde, não se sabe por que, o processo foi retirado de pauta, e agora dizem que só será julgado na semana que vem. Lucas Esmeraldino, para não perder a viagem, esteve visitando alguns *deputados* ontem.

CORREIO DO SUL



Rolando Christian Coelho

Para Heriberto, MDB terá que se reconstruir em nossa região

Coordenador Regional do MDB no Extremo Sul Catarinense, o atual Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional, Heriberto Afonso Schmidt, diz que seu partido “precisará se reconstruir, com vistas à eleição municipal de 2020”. A vexatória derrota de Mauro Mariani (MDB), na disputa pelo Governo do Estado, acabou jogando um balde de água para lá de fria no partido, que sequer conseguiu chegar a disputar o segundo turno no pleito estadual deste ano. No entanto, o coordenador diz que “não foi só o MDB que saiu queimado do processo deste ano”. Em sua visão, “todos os partidos sentiram na pele a rejeição das urnas, com exceção do PSL de Jair Bolsonaro, que era a novidade do processo”.

A reconstrução, de acordo com Heriberto, passa necessariamente pelo envolvimento da cúpula com a base de seu partido. “O MDB precisa reavivar sua história. Precisa voltar promover encontros municipais e regionais, trazendo a militância para o centro das discussões”, comenta. Em sua opinião, este trabalho precisa começar a ser feito já a partir de março do ano que vem, objetivando a reestruturação do partido para 2020. “Temos um trabalho muito grande prestado à população da região da Amesc. Não temos do que nos envergonhar, muito pelo contrário”, comenta, ressaltando que em cada um dos 15 municípios do Extremo Sul há marcas significativas de gestões do MDB. “Temos que sacudir a poeira e nos prepararmos para o próximo embate”, enfatiza.

Notas

Estava marcado para ontem, mas novamente não aconteceu, julgamento do recurso do Ministério Público Eleitoral, que pede a inelegibilidade da candidatura de Beto Martins (PSDB), suplente do senador eleito Jorginho Mello (PR). Beto teria se filiado fora de prazo ao PSDB para disputar o Senado. Caso haja provimento ao recurso, Jorginho Mello perderá sua vaga de senador para Lucas Esmeraldino (PSL). Não foi marcada nova data para o julgamento.

Deputado estadual José Milton Scheffer (PP) diz acreditar que futuro governador Carlos Moisés da Silva (PSL) não terá dificuldades em aprovar seus projetos no parlamento catarinense ao longo do ano que vem. De acordo com **Zé Milton**, a nova gestão estadual não possui ranços políticos e, por conta disto, não deverá sofrer grande oposição na **Assembleia Legislativa**. “Eu penso que 2019 será um ano de ‘paz e amor’ entre o legislativo e o executivo no Estado. Depois disto tem que ver como as coisas vão se encaminhar”, ressalta.

Projeto pessoal do **deputado estadual** Júlio Garcia (PSD), de emplacar como futuro **presidente da Assembleia Legislativa** com apoio do MDB, e outros aliados, está ameaçado. É que o **deputado estadual reeleito Valdir Cobalchini (MDB)** está em franca campanha pelo comando do parlamento catarinense, com apoio de seu partido. Se o PSL embarcar na onda do MDB, Garcia não terá nenhuma chance de ser exitoso em seu projeto.

Deputado estadual Manoel Mota (MDB) admite que foram feitas tratativas para se colocar em votação, ainda este ano, projeto que visa a extinção da Agências de Desenvolvimento Regional. De acordo com o parlamentar, no entanto, “a conversa morreu na casca”. Conforme Mota, não haveria sentido em o MDB defender por mais de 15 anos um projeto administrativo e depois liquidá-lo com as próprias mãos, em plena gestão de Eduardo Moreira (MDB). “Ano que vem a conversa até pode ser outra, mas neste ano não há a menor possibilidade”, pontua.



DIÁRIO

DO ALTO VALE

O VALE
21 DE NOVEMBRO DE 2018

3



Cláudio Prisco Paraíso

Estado em reforma

Decidido a não encaminhar o projeto de reforma administrativa para a Assembleia Legislativa neste ano, o governador eleito Carlos Moisés terá sua proposta pronta até o dia 30 deste mês. Foi o que anunciou o coordenador da transição, professor Luiz Felipe Ferreira. O núcleo do processo pós-eleitoral em torno do governador já fez um esboço. Agora, a peça será apresentada e debatida com setores estratégicos do governo. Do atual e de assessores que atuam com Moisés. Embora haja resistências políticas, Ferreira também confirmou que as Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs), antigas secretarias, serão extintas. Quando assumiu, em abril, Eduardo Moreira desativou 15 das 36. No segundo mandato, Raimundo Colombo rebaixou as SDRs para agências, diminuindo o orçamento e o poder de gestão das estruturas criadas por Luiz Henrique da Silveira. Carlos Moisés prometeu na campanha e parece obstinado a fechar o caixão das criaturas de LHS.

Indireta

Vencida a etapa de projeto de reforma na administração direta do governo do Estado, a partir de 1º de dezembro a equipe de transição vai esmiuçar a situação das empresas públicas, autarquias e fundações. Pode haver privatizações no governo Carlos Moisés.

Lupa

A redução do custeio no futuro governo estará baseada em três pilares: revisão de contratos, renegociação da dívida e revisão de pessoal, com foco especial nos servidores cedidos a outros órgãos, temporários e redução no número de comissionados.

Revisão

O plenário do TRE-SC aprovou, em sua mais recente sessão, nominata dos 122 municípios que passarão pelo processo de revisão do eleitorado no período 2018/2019. A revisão do eleitorado com coleta de dados biométricos consiste na convocação dos cidadãos de uma localidade para comprovar o seu domicílio eleitoral e colher as impressões digitais e fotografia. Em Santa Catarina, 62 municípios possuem 100% do eleitorado biometrizado. No www.blogdoprisko.com.br o leitor pode conferir a lista completa das cidades.

Liderança

Deputado estadual reeleito Kennedy Nunes será o líder da bancada do PSD na Alesc em 2019.

Sem recondução

Virou uma certa praxe o presidente da República reconduzir ao cargo o ocupante da chefia do Ministério Público no Brasil. Eles têm mandato de dois anos, renováveis, a depender da caneta presidencial, por mais dois. Mas a atual Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, deve despedir-se em setembro do ano que vem, quando completa seu primeiro biênio.

Atritos

Além de denunciar Jair Bolsonaro por racismo, ela costuma trocar farpas publicamente com o presidente eleito sobre diversos pontos em que eles divergem. Quem sobe na bolsa de apostas como futuro PGR é uma das estrelas da Lava Jato, o procurador Deltan Dallagnol.

O MDB de sempre

A partir de uma canetada do comando nacional, o MDB adiou, por 150 dias, a renovação dos seus diretórios para o ano que vem. Significa que o deputado federal Mauro Mariani, terceiro colocado na eleição majoritária em Santa Catarina, ficará à frente da seção estadual do Manda Brasa pelo menos até abril do ano que vem. Nacionalmente, Romero Jucá – que foi mandado pra casa pelo eleitorado de Roraima – permanece na proa partidária.

Lorinho recebe Comenda na Alesc

A entrega da honraria do Legislativo Catarinense aconteceu nesta semana por indicação do deputado Marcos Vieira



O prefeito de Ituporanga, Osni Francisco de Fragas, o Lorinho, recebeu nesta semana, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), a Comenda do Legislativo Catarinense em homenagem à vida pública. A indicação para a honraria veio do deputado estadual e presidente do PSDB de Santa Catarina, Marcos Vieira.

Lorinho atualmente é prefeito e empresário, mas dedicou mais de 40 anos da vida à causa pública, tendo atuado em diversas entidades representativas e principalmente no Legislativo e Executivo de Ituporanga. Além disso, o prefeito exerceu quatro legislaturas na Câmara de Vereadores, nos anos de 1977 a 1983, onde presidiu a Casa por dois anos, de 1983 a 1988 também sendo presidente por dois anos, de 1997 a 2000 e de 2001 a 2004, presidindo a Câmara por mais dois anos.

Lorinho foi eleito vice-prefeito no período de 2005 a 2006 quando assumiu a prefeitura até 2008. Foi candidato a prefeito em 2008 sendo eleito e exercendo o mandato até 2012. Em 2016 Lorinho buscou novamente o Executivo Municipal, sendo eleito prefeito em seu terceiro mandato. Lorinho já assumiu também a presidência da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi), em 2011.

A Comenda do Legislativo Catarinense é a mais alta condecoração outorgada pelo Poder Legislativo Estadual e é concedida às personalidades e organizações que se dedicam a promover

o engrandecimento social, político, econômico e cultural da sociedade catarinense. “Foi uma honra muito grande receber esta comenda, representando todo o povo de Ituporanga que confiou a mim a responsabilidade de promover o desenvolvimento de nossa cidade. Sou grato a Deus pela oportunidade de cumprir essa missão, a minha família e amigos que sempre me incentivam e em especial ao povo ituporanguense”.

O deputado Marcos Vieira disse que Lorinho mereceu o prêmio por fazer um trabalho importante para o desenvolvimento do município. “Além de um grande amigo, o prefeito Lorinho é uma grande liderança do Alto Vale. Um homem simples, batalhador, que pela terceira vez administra Ituporanga e faz um trabalho muito importante de desenvolvimento do município e da região. Tenho convicção de que a Comenda do Legislativo, a mais alta honraria da Assembleia Legislativa, está em boas mãos”, comentou o deputado.



RONDA POLÍTICA

ALCEBÍADES SANTOS – INTERINO
rondapolitica@diariodoliguacu.com.br

RECESSO

Se algum servidor público municipal tinha planejado feriadão prolongado no final do ano, por conta de um virtual recesso prolongado, pode ir refazendo os planos. Depois da decisão tomada pelo Governo do Estado, de suspender a folga superlativa, a tendência é o exemplo se espalhar pelas administrações municipais. No máximo, pontos facultativos na véspera do Natal e do Ano Novo, por coincidência duas segundas-feiras.



PATRONO

Concorrendo com cerca de 400 indicações públicas, o ex-prefeito chapecoense José Claudio Caramori recebe no sábado, 24/11, em Florianópolis, a Medalha do Mérito Cultural Cruz e Sousa. Currículo avaliado por júri secreto levou em conta a criação da primeira secretaria exclusiva de cultura de Santa Catarina, Sistema Municipal de Cultura (adesão ao Sistema Nacional, Plano, Fundo, Secretaria e Conselho de Política Cultural, além de ter lançado cinco editais municipais para cultura, criado o Museu dos Balseiros, da Colonização e o de História e Arte, galeria Municipal de Artes, instalado o Arquivo Público Municipal e o primeiro Centro de Artes e Esportes Unificados de Santa Catarina, Orquestra Sinfônica e Coro de Chapecó. Sem falar no incentivo à cultura tradicionalista (apoio à criação de CTGs e Acampamento Farrroupilha). Praticamente um mecenas.

ACESSO
O prefeito Luciano Buligon aproveitou a vinda do ministro dos Transportes, Valter Casimiro Silveira, para pedir que o Ministério e o Dnit assumam, em definitivo, a manutenção do acesso de Chapecó à BR-282. O compromisso foi assumido. Resta acompanhar o trâmite burocrático.



LÍNGUA SOLTA



“A matéria analisada (Projeto de Lei) pretende proibir, nas rodovias estaduais, a fiscalização oculta, realizada por policiais rodoviários, com a finalidade de, segundo o autor, aplicar multa de trânsito, transformando-a em instrumento de arrecadação e, por consequência, desvirtuando sua função educativa. Votamos pela constitucionalidade, e agora o Projeto de Lei tramitará nas comissões de Trabalho e Segurança Pública antes de ir a votação no plenário”.

RODRIGO MINOTTO, DEPUTADO ESTADUAL (PDT)



“Nosso plano com relação às ADRs iniciou na eleição e, agora, com a equipe de transição, nós estamos fazendo todo o levantamento necessário para verificar quais as demandas de cada ADR. Passando essa etapa, nós teríamos então a desativação das ADRs”.

LUIZ FELIPE FERREIRA, COORDENADOR DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO ELEITO EM SC

CUBANOS

De repente algum médico cubano que pretenda permanecer no Brasil encare oferta do HRO: o serviço de Pronto Socorro/Emergência necessita de médico otorrinolaringologista para atendimento a chamados de urgência/emergência nas dependências do hospital em situações de sangramentos nasais, retirada de corpo estranho e drenagem de abscessos. A modalidade de chamado será conforme demanda, numa média de 20 procedimentos/mês. Havendo interesse da parte do profissional em Otorrinolaringologia para atendimento das situações apresentadas, entrar em contato pelo e-mail diretortecnico@hro.org.br, com urgência.

ENQUADRAR

Tudo seguindo como está, ao final, condutas como incendiar, depredar, saquear, destruir ou explodir meios de transporte ou qualquer bem público ou privado, além dos atos de interferir, sabotar ou danificar sistemas de informática ou bancos de dados serão considerados atos de terrorismo, com penas de 30 anos de reclusão. Tudo aquilo que certos 'movimentos sociais' não querem. O projeto é tido como tentativa de enquadrar, de forma seletiva, organizações como o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e o Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST) como entidades que reúnem quilombolas, indígenas, etc., conforme nota do Senado após audiência pública ontem sobre o assunto.

MONUMENTOS

Sobre a denúncia do MPSC quanto à suposta dispensa de licitação sem observar as formalidades legais e falsidade ideológica na contratação de artista para confeccionar estátuas de personalidades para marcar o centenário do Município, o prefeito de Chapecó, Luciano José Buligon, presidente da Comissão de Licitações do Município, Riquelmo Bedin Filho, ainda não foram citados. Essa foi a manifestação oficial da municipalidade. De qualquer modo, a iniciativa foi aprovada pelo Conselho Municipal de Cultura, homenagem a pessoas importantes para o desenvolvimento da cidade, e o artista tem reconhecimento internacional pelo trabalho em bronze além de ser credenciado pela Unesco.

DORMITÓRIO

Deputado que mais destinou recursos para Chapecó, segundo sua assessoria R\$ 30.764.426,02, ex-prefeito João Rodrigues (PSD) pode ter que voltar a dormitório no Bloco 5, da Papuda, em Brasília, até o final da semana, segundo notícia de ontem à tarde. 'Pode', porque como disse o deputado durante a campanha, o cumprimento de sua pena é um calvário com capítulo novo todo dia.

ESCONDIDINHOS

Passou na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que proíbe os Policiais Rodoviários Estaduais de fiscalizar rodovias estaduais posicionados de maneira oculta aos condutores com a finalidade de aplicar sanções de trânsito. Finalidade era arrecadatória e não educativa, diz o relator, deputado Rodrigo Minotto (PDT).



Bastidores da política em SC

A pobreza no Brasil se agrava nos últimos anos (2)

Para concluir a coluna de ontem (<https://bit.ly/2r3nzfv>), vale registrar que o Banco Mundial lembra que mais de 28,6 milhões de brasileiros saíram da pobreza entre 2004 e 2014. O número representa quase metade da redução da miséria na América Latina e Caribe verificada no mesmo período. Os avanços foram possíveis pelo crescimento econômico, que gerou novas oportunidades de emprego, sobretudo no setor de serviços, e também por programas como o Bolsa Família.

Segundo o organismo financeiro, o Brasil se assemelha a outros países de renda média, onde os rendimentos do trabalho representam a maior fatia da renda para os 40% mais pobres da população. Para a maior parte desse segmento, a prosperidade depende do trabalho formal. Isso significa que o aumento do desemprego por conta da recessão põe em risco as conquistas do país no combate à miséria.

Quem são os "novos pobres"? Mapeando o perfil dos chefes das famílias de "novos pobres", o Banco

Mundial aponta que esses brasileiros não eram miseráveis em 2015. Eles têm nível de qualificação - 38,2% concluíram pelo menos o Ensino Médio - muito próximo ao da camada de não pobres, dos quais 41,3% têm, no mínimo, escolaridade média. Os "novos pobres" tinham trabalho dois anos atrás, mas entraram para as estatísticas dos desempregados.

O nível da formação revelado pelo Banco Mundial distancia os dois segmentos dos considerados estruturalmente pobres, brasileiros que já eram pobres em 2015 e continuarão vivendo na miséria. Entre esses, apenas 17,5% terminou o Ensino Médio e 63,7% vivem no campo. Quase 90% dos "novos pobres" vivem em zonas urbanas.

Dos que chegarão à linha da pobreza em 2017, 33,5% são brancos, em comparação aos 24,2% dos brancos descritos como vítimas estruturais da desigualdade.

Outra informação calculada pelo organismo financeiro é a faixa etária dos chefes das famílias dos "novos pobres". Eles têm em média 37,9 anos, enquanto, entre os estruturalmente pobres, a média sobre para 41 anos. No grupo de não pobres, a idade chega a 50,4.

De acordo com o organismo financeiro, a profundidade e duração da atual crise econômica no Brasil podem ser vistos como uma oportunidade para que o governo amplie o papel do Bolsa Família - que passaria de um eficaz programa de redistribuição de renda para uma verdadeira rede de proteção, flexível o suficiente para expandir a cobertura aos domicílios dos "novos pobres".

*Voltando ao documentário, "É tudo verdade: garapa", do cineasta **José Padilha**. Citado ontem no início deste artigo, para nós, catarinenses, no topo da pirâmide que mede a miséria no país, fica difícil acreditar que, como diz o título do filme, "é tudo verdade". Talvez, para nós, do Sul maravilha, aquilo é uma obra de ficção. Não é. Infelizmente.*

VETO DO GOVERNADOR - A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa admitiu a Mensagem de Veto, com veto total do governador ao PLC 13/18. A matéria, de iniciativa do deputado **Leonel Pavan** (PSDB), visa alterar o artigo 48 da Lei Complementar 453, de 2009, que instituiu Plano de Carreira do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, para permitir que agente da autoridade policial possa ser promovido durante o estágio probatório. Com a decisão, o veto segue para o plenário, onde poderá ser mantido ou derrubado pelos deputados.



O presidente da Casa destacou os benefícios trazidos pela troca de experiências entre Malo e Nova Veneza

Comitiva italiana é recebida pelo presidente da Assembleia Legislativa

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Silvio Dreveck** (PP), recebeu na manhã de terça-feira (20) uma comitiva da cidade de Malo, localizada na província de Vicenza, na Itália. O objetivo é consolidar o pacto de irmandade firmado com a cidade de Nova Veneza, no Sul do estado.

Antes de visitar Florianópolis, os italianos estiveram no município do Sul catarinense, onde assinaram um acordo acadêmico-educacional bilateral. Com o acordo, alunos da rede municipal de Nova Veneza terão a oportunidade de participar de um programa de intercâmbio na Itália. A prefeita da cidade de Malo, **Paola Lain**, destacou a importância da parceria. "Vim conhecer a cidade de Nova Veneza e parte do estado de Santa Catarina e vi que nossa realidade é muito próxima à de Nova Veneza, da população, da economia. Não tenho dúvidas de que vai ser positivo o intercâmbio entre Malo e Santa Catarina. É uma forma de nos aproximarmos dessa parte da Itália que está aqui."

O prefeito de Nova Veneza, **Rogério Frigo**, afirma que a vinda da comitiva consolida ainda mais as características italianas da cidade de Nova Veneza, fortalecendo o turismo e o fortalecimento da indústria metal mecânica no município. "Nós tivemos a oportunidade de conhecer a cidade de Malo no ano passado, onde em

2016 foi firmado o pacto de irmandade entre as duas cidades. Sem dúvida nenhuma, vamos colher bons frutos. Nos relacionamos muito bem e existe uma identificação muito grande com o desenvolvimento econômico da cidade de Malo, onde a indústria metal mecânica é forte. Aqui no distrito de Caravaggio também temos um polo industrial mecânico, que emprega mais de 2.500 pessoas, não só de Nova Veneza, mas também dos municípios vizinhos. Essa troca de experiência vai contribuir muito daqui para frente."

Já o presidente da Assembleia Legislativa destacou o papel do Poder Legislativo estadual na consolidação dos laços culturais e econômicos entre o estado de Santa Catarina e a Itália. "Nosso estado possui grande número

de descendentes europeus, especialmente italianos. Toda essa troca gera recursos, tanto para o turismo de negócios, o turismo de lazer, a gastronomia, o setor econômico, arquitetônico. O fortalecimento entre o parlamento catarinense junto às prefeituras, tanto do estado como de outros países, só fortalece esse intercâmbio. Além de trazer tecnologia, recebemos novos recursos e geração de empregos para todos os catarinenses. Temos o compromisso de dar sequência a esse trabalho e aprofundar o relacionamento com a Itália e em especial com a província de Nova Vicenza."



Deputados admitem MPs sobre programas de recuperação fiscal e tributação no Prodec

A reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa da manhã de terça-feira (20) teve como destaque a admissibilidade total de três Medidas Provisórias (MPs) do governo, que tratam da recuperação de débitos de impostos estaduais e da forma de recolhimento e contabilização do ICMS pago pelas

empresas beneficiárias do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec).

As duas primeiras, MPs 224 e 225/2018, instituem programas de recuperação fiscal (Prefis-SC) para as dívidas referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e ao Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) de contribuintes inadimplentes.

Já a terceira, MP 222/2018, altera a forma de recolhimento e contabilização do ICMS pago pelas empresas do Prodec, estabelecido pela Lei Estadual 13.342/2005. O programa foi criado pelo governo estadual para fomentar a atividade econômica e o aumento da arrecadação do Estado no médio e longo prazos.

*As matérias foram aprovadas por maioria, seguindo os pareceres favoráveis apresentados pelo deputado **Jean Kuhlmann** (PSD), com as abstenções dos deputados **João Amin** (PP) e **Dirceu Dresch** (PT). Eles criticaram o fato de que os textos não constavam na pauta de trabalho do colegiado, tendo sido incluídas, de forma extraordinária, ao final da reunião.*

As MPs seguem agora para o plenário, onde terão as admissibilidades novamente votadas. Caso os encaminhamentos sejam mantidos, os textos retornam à CCJ para a análise dos méritos.

***Reajuste para o MP** - Os membros do colegiado seguiram o encaminhamento proposto pelo deputado **Jean Kuhlmann** e acataram o Projeto de Lei Complementar (PLC) 26/2018, de autoria do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), que visa reajustar piso salarial do quadro de pessoal da instituição em 1,56%.*

O índice corresponde à variação do INPC no período de abril de 2017 e março de 2018, com efeitos retroativos a 1º de junho deste ano.

*Conforme o Procurador Geral de Justiça **Sandro José Neis**, o reajuste proposto atende à correção periódica dos vencimentos atrelados ao MPSC, sendo estendido as aposentadorias*

de servidores inativos e pensões. A matéria segue tramitando nas comissões de Finanças e de Trabalho.

BENS E SERVIÇOS - A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa aprovou PL 163/2018, do deputado **Vicente Caropreso** (PSDB), que dispõe sobre o dever de os fornecedores de bens e serviços manterem, em seus sítios na rede mundial de computadores e em seus aplicativos, opção escrita para reclamação, cancelamento ou renegociação no âmbito do estado de Santa Catarina.

LOA e alteração no PPA em tramitação na Assembleia

Em reunião na Comissão de Finanças e Tributação da Assembleia Legislativa foi a apresentação, pelo presidente, deputado **Marcos Vieira** (PSDB), de relatórios preliminares e cronogramas de tramitação dos PLs 246 e 247 de 2018, ambos de iniciativa do Poder Executivo.

O PL 246, que trata da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2019, estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2019 em R\$ 28,271 bilhões: 7,11% a mais do que o programado para 2018. Já o PL 247, altera a programação físico-financeira do Plano Plurianual (PPA) para o período 2016-2019, incluindo 54 subações e excluindo 16 não foram executadas nos anos anteriores.

Conforme o parlamentar, as duas matérias cumpriram os requisitos legais requeridos pela comissão e tramitarão de forma conjunta, tendo prazo de 19/11 a 04/12 para a apresentação de emendas. No dia 12/12 está prevista a apresentação dos pareceres conclusivos e votações no âmbito do colegiado, ficando para 18/12 as deliberações dos textos em plenário.

Marcos Vieira ressaltou que, além das emendas já previstas anualmente, os deputados também poderão apresentar ao PL 246 as emendas individuais de execução obrigatória pelo governo, conforme prevê uma alteração constitucional aprovada na Assembleia Legislativa

nó ano de 2017. "Teremos um limite orçamentário previsto pra isso dentro da LOA", explicou.

Ele também destacou a decisão de incluir no parecer, sem distinção, as emendas indicadas pelos parlamentares no orçamento do ano passado que não foram executadas pelo governo. "A nossa ideia como relator é reinseri-las todas no orçamento para o ano que vem, mesmo as dos deputados que não foram reeleitos. E esta Casa vai ter a obrigação de fiscalizar a execução das mesmas, da mesma forma como é feito na Câmara Federal. Nós queremos implantar isso aqui em Santa Catarina também", disse.



QUEDA DE BRAÇO

Na Alesc, deputados repercutem saída de médicos cubanos

'Não queremos que o povo brasileiro seja atendido por profissionais incompetentes', disse deputado



Foto: Eduardo G. de Oliveira/Agência AL

O anúncio da saída de profissionais cubanos do programa Mais Médicos repercutiu no **plenário da Assembleia Legislativa** e dividiu a opinião dos parlamentares na sessão desta terça-feira (20).

"Uma situação calamitosa, não assumiu e já está fazendo estrago com o fim do Mais Médicos, justamente a população negra e pobre dos distantes rincões e dos bairros mais pobres perderão, cerca de 250 médicos estão saindo do estado", afirmou **Dirceu Dresch (PT)**.

Antonio Aguiar (PSD) e Serafim Venzon (PSDB), que são médicos, discordaram do colega e criticaram o programa. "Ganhavam R\$ 10 mil, mas só R\$ 2,7 mil ficavam com os médicos, o resto ia para o governo cubano, era a escravidão do médico cubano aqui no Brasil", protestou **Aguiar**, que ponderou que o Revalida está em vigor. "Pode vir cubano, boliviano, paraguaio, mas vai fazer teste, não queremos que o povo brasileiro seja atendido por profissionais incompetentes".

"A intenção era boa, levar mais médicos para o interior, para cidades que estavam necessitando, mas quem paga é o governo federal, não é a prefeitura. Quando o município se inscreve, está como que pedindo uma verba, é uma forma da prefeitura ter o médico no posto sem usar o orçamento deles", argumentou **Venzon**. Segundo o representante de Brusque, o país tem condições de repor a mão-de-obra que está voltando para Cuba. "Temos 289 cursos de medicina, que formam até 50 médicos a cada semestre, imagine quantos médicos são formados todos os anos com potencial de ocupar essas vagas", especulou **Venzon**.

Padre Pedro Baldissera (PT) defendeu o programa e lamentou pela população que ficará sem acesso ao profissional de medicina. "Ficará uma lacuna muito forte pelo extraordinário trabalho que os médicos cubanos estavam realizando aqui em Santa Catarina e no Brasil. Deixarão muita saudade pelo trabalho sério que estavam fazendo, principalmente para as camadas mais pobres do nosso estado, que certamente vão se deparar com a falta de estrutura", vaticinou o parlamentar.



[f/peloestado](#) [**PeloEstado**] peloestado.com.br
21/Nov/2018

Impasse para as Apaes de SC

Os deputados Ricardo Guidi (PSD) e Vicente Caropreso (PSDB) estiveram reunidos ontem com o secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, juntamente com representantes da Federação das Apaes de Santa Catarina, incluindo a presidente da entidade, Lorena Schimidt. Foram pedir uma solução para medida anunciada já para o próximo ano. O Estado deixará de contratar (e pagar) os professores admitidos em Caráter Temporário. Vai se limitar a repassar o recurso para que as pró-

prias Apaes contratem esses professores. O motivo, de acordo com mensagem distribuída pela Feapaes-SC, são “restrições de ordem legal quanto ao Edital para contratações”. Caropreso, médico neurologista e apaeano voluntário, contou à reportagem da *Coluna Pelo Estado* que a reunião foi produtiva. Uma das soluções encontradas foi fazer a transição gradual de um modelo para outro, dando tempo para que as Apaes se ajustem à mudança, contratando e treinando os novos profissionais. “É possível entender a dificuldade do Estado. O ACT pesa sobre a folha como qualquer servidor. O percentual de comprometimento aumenta e um dos reflexos é a dificuldade, por exemplo, de acessar financiamentos”, explicou. Entretanto, o simples encerramento do sistema atual geraria um vácuo para o qual as Apaes de anta Catarina não estão preparadas. A intenção do grupo é conversar com o futuro governador, Carlos Moisés da Silva, para ajustar a melhor medida para todas as partes. De acordo com a Federação, o corpo docente das 186 Apaes instaladas em Santa Catarina é formado por 855 professores efetivos e 2.283 professores ACTs.

Mais responsabilidade



Todos os anos os deputados estaduais indicam entidades ou pessoas para receberem a Comenda do Legislativo Catarinense. Neste ano não foi diferente. E teve um tom de despedida para alguns parlamentares, os que não se reelegeram e os que foram para a Câmara federal. O emedebista histórico Manoel Mota é um destes. Com uma sequência de mandatos na Assembleia, ele não teve sucesso na última eleição. Ele aproveitou para encerrar a atuação na vida política, pelo menos por enquanto, indicando o senador Dário Berger (MDB-SC) para receber a comenda, a mais alta honraria do Poder Legislativo. Na justificativa de Mota afirma tratar-se de um reconhecimento à atuação de destaque de Berger no Congresso Nacional. “Sinto-me honrado e muito feliz pela indicação. Essa Comenda aumenta nossa responsabilidade e nos motiva a continuar trabalhando em favor dos catarinenses, contribuindo com o desenvolvimento de Santa Catarina”, agradeceu o senador.

“Quando os valores da ética e da justiça embasam suas ações, algumas críticas perdem o sentido. *Bora trabalhar!*”

Postagem feita pelo governador eleito Carlos Moisés da Silva, ontem, em seu Facebook



Vuco vuco sem sentido Causou um certo agito na imprensa e no meio político, ontem à tarde, anúncio feito pelo coordenador de transição do governo eleito, professor Luiz Felipe Ferreira, de que as Agências de Desenvolvimento Regional (ADRs) serão desativadas logo no início da administração de Carlos Moisés, que assume como governador em 1º de janeiro. Qual a surpresa? O anúncio só confirma o que foi insistentemente repetido por Moisés durante a campanha. Aliás, não só por ele, mas por todos os candidatos.

Houve uma movimentação para que a extinção das ADRs acontecesse ainda neste ano, ou seja, ainda com o MDB no governo do Estado. Os deputados estaduais foram contrários. Não poderiam assinar o fim de um patrimônio político-partidário criado por ninguém menos que Luiz Henrique da Silveira. O ônus - ou o bônus - ficou para o PSL.

Destino social A Assembleia aprovou, na sessão de ontem, projeto de lei do deputado Gabriel Ribeiro (PSD) que permi-

te que restaurantes, bares, padarias, entre outros, doem alimentos prontos e que não foram servidos aos clientes. Não se trata do resto de comida que fica no prato, mas do alimento que sobrou no balcão térmico, perdeu o valor comercial, porém mantém o valor nutricional. A matéria prevê que a doação seja via entidades assistenciais e que todo o processo de preparo seja conforme as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Será inaugurado amanhã (22), em Florianópolis, o *Centro de Inovação Acate Downtown*, espaço credenciado pela Rede Municipal de Centros de Inovação que nasce com a missão de promover capacitação e networking, atrair negócios e fomentar o ecossistema de inovação da cidade. Daniel Leipnitz, presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), acredita que o lugar ajudará a aproximar a população de um dos mais importantes setores econômicos do estado. A estrutura terá, entre outros serviços, empresas de tecnologia e economia criativa, espaço *coworking*, salas de reunião e cafeteria.

Por **Andréa Leonora**
de] - leo@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br



Diretoria de Comunicação Social

Thamy Soligo
Diretora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
clippingalesc@gmail.com